



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

SECRETARIA ESPECIAL DE OBRAS

Av. Fernando Machado 108E, Centro, Chapecó-SC

(49)2049-3113 - seobras@uffs.edu.br

MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES

PROJETO URBANÍSTICO

OBRA:

ADEQUAÇÃO ACESSIBILIDADE DE PASSEIO PÚBLICO

ÁREA CONSTRUÍDA TOTAL: 824,40 m²

LOCALIZAÇÃO: Campus UFFS Passo Fundo-RS

Av. Teixeira Soares, 623

Responsável técnico: **Leandro Trizzini Moreira**

Engenheiro Civil– CREA PR 61610803



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Índice

1	Apresentação.....	3
2	Dados da obra:.....	3
3	Relação de serviços e especificação técnicas.....	3
3.1	ADMINISTRAÇÃO LOCAL.....	3
3.1.1	PROJETOS E TAXAS.....	4
3.1.2	ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO.....	4
3.2	SERVIÇOS INICIAIS.....	4
3.2.1	PLACA DA OBRA.....	4
3.2.2	ALMOXARIFADO E DEPÓSITO.....	5
3.2.3	BANHEIRO QUÍMICO.....	5
3.2.4	IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS.....	6
3.2.5	ISOLAMENTO DE OBRA.....	6
3.3	DEMOLIÇÃO DA CALÇADA EXISTENTE.....	6
3.4	MOVIMENTO DE TERRA.....	8
3.5	PAVIMENTAÇÃO.....	11
3.6	PISO DE CONCRETO ARMADO.....	13
3.7	ASSENTAMENTO DE PISO TÁTIL CONCRETO.....	13
3.8	ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO).....	14
3.9	SARJETAS.....	14
3.10	BANCOS EM CONCRETO ARMADO.....	15
3.11	PLANTIO DE GRAMA.....	15
3.12	LIMPEZA PERMANENTE DE OBRA.....	17
3.13	AS BUILT E MANUAL DE OPERAÇÃO.....	17



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

1 APRESENTAÇÃO

Estas especificações são referentes a obra de **ADEQUAÇÃO ACESSIBILIDADE DE PASSEIO PÚBLICO** – do *Campus* Passo Fundo-RS da Universidade Federal da Fronteira Sul, com **824,40** m² de área de intervenção. Este memorial refere-se aos detalhamentos gerais do projeto urbanístico para a execução da obra, sendo que deverão ser atendidas situações existentes no local referente a demais infraestruturas urbanas que podem ter influência sobre o passeio público.

2 DADOS DA OBRA:

- a) **Nome da obra:** Adequação acessibilidade passeio público Campus Passo Fundo-RS
- b) **Localização:** Rua Teixeira Soares, 623
- c) **latitude:** 28° 15'29.41''S e **longitude:** 52° 24'54.69''
- d) **Ocupação:** passeio público acessível
- e) **Área Total:** 824,80 m²
- f) **Responsável Técnico:**

Projeto urbanístico de adequação de acessibilidade e Planilha Orçamentária

Leandro Trizzini

Engenheiro Civil CREA PR 61610803



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3 RELAÇÃO DE SERVIÇOS E ESPECIFICAÇÃO TÉCNICAS

3.1 ADMINISTRAÇÃO LOCAL

O item Administração local contemplará, dentre outros, as despesas para atender às necessidades de obra com pessoal técnico administrativo e de apoio, compreendendo o engenheiro/arquiteto responsável pela obra, engenheiro eletricista, engenheiro mecânico, mestre de obras com encargos complementares auxiliar técnico de engenharia, vigia noturno e de técnico em segurança do trabalho que deverão ser apresentados no momento do início dos trabalhos. Os profissionais competentes deverão apresentar a Anotação ou Registro de Responsabilidade Técnica.

3.1.1 ALVARÁ/LICENÇA DE CONSTRUÇÃO

Deverá ser solicitado anteriormente ao início dos serviços o Alvará/Licença de Execução da obra junto a Prefeitura Municipal de Passo Fundo-RS. As expensas deverão ser quitadas pela contratada.

3.2 SERVIÇOS INICIAIS

Ficarão a cargo exclusivo do CONSTRUTOR todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços contratados, bem como: andaimes, tapumes, cercas, instalações provisórias de sanitários, luz, energia, água, etc.

3.2.1 PLACA DA OBRA

A contratada será responsável pela aquisição e afixação das placas exigidas pela legislação do CREA, pela UFFS e demais órgãos. A placa da obra exigida pela UFFS deverá ser confeccionada de acordo com a dimensão e arte gráfica fornecida pela Secretaria Especial de Obras (SEO) da UFFS. Neste caso a área da chapa metálica da placa da obra deverá ser de 6,40 m², estando em conformidades com o Manual Padrão para Placas de Obras do Governo Federal. Portanto, as cores, informações da arte e dimensões não podem ser alteradas.

A instalação da placa da obra deverá ser realizada antes do início dos serviços de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

intervenção no prédio e em local definido e aprovado pela Fiscalização da UFFS.

As placas de obras deverão ser confeccionadas com materiais novos (madeiramento, chapas e pintura) e com estrutura resistente ao tempo e intempérie e preferencialmente a arte executada com adesivo impresso (plotado). Ao término da obra as placas deverão ser entregues à Fiscalização da UFFS.

3.2.2 ALMOXARIFADO E DEPÓSITO

Deverá ser providenciado para utilização no canteiro de obras um contêiner metálico simples sem sanitário com medidas aproximadas de largura de 2,20 metros, 6,20 metros de comprimento e 2,50 de altura. O contêiner deverá ter duas portas e interior com iluminação, tomadas e interruptores, abertura secundária para circulação de ar, sem divisórias, piso com compensado naval com revestimento termoacústico podendo ser utilizado com a função de almoxarifado para armazenar materiais de canteiro. Ao final, deverá ser retirado do local previamente combinado com a FISCALIZAÇÃO.



Fonte: SINAPI, 2017.

3.2.3 BANHEIRO QUÍMICO

Deverá ser disponibilizado banheiro químico para rede de esgoto, com vaso sanitário, assento, caixa de descarga, lavatório, torneira e porta e porta-papel higiênico.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.2.4 IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE CANTEIRO DE OBRAS

Neste serviço estão previstos os materiais de consumo para escritório, limpeza, água e cópias/impressões/diário de obras para apoio no canteiro de obras. Também prevê o consumo de equipamentos como condicionador de ar, computador, impressora, relógio ponto, extintores de água e CO₂, bebedouro elétrico, talha, estação total, nível e veículos para serviços e deslocamento de equipes. Estão previstas mesas, cadeiras, armários, placas e avisos para sinalização de advertência, além de aluguel mensal de banheiro químico. Após a conclusão da obra, a FISCALIZAÇÃO deverá indicar desmonte destas instalações pela contratada.

3.2.5 ISOLAMENTO DE OBRA

A empresa deverá realizar isolamento em todo o perímetro da obra de forma a impedir o acesso direto à obra e ao contêiner por qualquer passante ou animais, mediante emprego de Tela Tapume plástica, cor laranja, altura de 1,20 m.

3.3 DEMOLIÇÃO DA CALÇADA EXISTENTE

A empresa deverá iniciar os trabalhos da execução da obra pela demolição da pavimentação existente. Para execução da requalificação do passeio, serão necessários os seguintes serviços de demolições:

- Retirada de piso de asfalto ou concreto dos acessos das portarias;
- Retirada dos pisos de basalto e contrapiso do passeio existente;
- Retirada dos meios-fios existentes;
- Demolição parcial do pavimento asfáltico em 30 cm da via para execução sarjeta;
- Retirada de raízes ou palmeiras, conforme indicação da contratante

Todos os entulhos devem ser retirados da obra por conta da Empresa executora dos serviços. Retirar, separar e transportar piso de basalto retirado e condicionar conforme instrução da contratante



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.3.1 DEMOLIÇÃO PARCIAL DE PAVIMENTO ASFÁLTICO, DE FORMA MECANIZADA, SEM REAPROVEITAMENTO. AF_12/2017

Este serviço consta de demolição e remoção de pavimento de CBUQ das áreas que apresentarem afundamento ou rachaduras, quando ocorrerem áreas irregulares, os recortes deverão ter formato regular. Aplica-se o preconizado neste item nas áreas diversas que o projeto prever demolições de pavimento asfáltico. O material resultante da demolição deve ser conduzido imediatamente para bota-fora cadastrados existentes na região, no caso de material asfáltico. O pavimento de CBUQ deverá ser previamente serrado, delimitando a área a ser demolida e o pavimento que permanecerá, visando a agilização dos trabalhos, a serra da superfície deverá ser executada em dias anteriores à demolição, mas sem que seja removido qualquer material antes de o trecho efetivamente ser escavado. Deve ser tomado cuidado com os equipamentos para evitar danos na superfície do pavimento remanescente (CBUQ), em especial, marcas de apoios de máquinas e cortes irregulares, bem como proteger equipamentos instalados nas imediações.

3.3.2 REMOÇÃO DE RAÍZES REMANESCENTES DE TRONCO DE ÁRVORE COM DIÂMETRO MAIOR OU IGUAL A 0,60 M. AF_05/2018

Deverão ser executados os serviços de limpeza e raspagem do terreno de materiais inadequados existentes na área a ser edificada, com remoção dos materiais julgados inadequados, uso de Retroescavadeira sobre rodas com carregadeira. Utilizar a quantidade de árvore com diâmetro de tronco maior ou igual a 0,60 m e menor que 0,80 m com raízes a serem removidas. É feita a remoção (destocamento) das raízes com o uso da retroescavadeira.

3.3.3 DEMOLIÇÃO DE PISO BASALTO, DE FORMA MANUAL, COM REAPROVEITAMENTO. AF_12/201

A demolição do pavimento intertravado é feita com o uso de picareta, ponteira e enxada. - Executar o serviço de modo cuidadoso para se preservar a integridade dos pisos a serem reaproveitados. - Após a retirada dos elementos empilhá-los no próprio local e transportar no local indicado.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.3.4 LIMPEZA DO TERRENO

O terreno deverá estar completamente limpo e livre de entulhos, para permitir a perfeita circulação de materiais e para receber a marcação da obra. Os serviços de limpeza deverão ser executados de forma a deixar completamente livre, não somente toda a área da obra, como também os caminhos necessários para movimentações de material e dos trabalhadores. Os serviços de limpeza do terreno deverão ser executados de modo a não deixar raízes ou troncos de árvores, que possam prejudicar os trabalhos da própria obra. O canteiro da obra deverá ser mantido limpo, removendo lixos e entulhos para locais próprios que não causem prejuízos ao andamento da construção. Considerado 30% de empolamento no cálculo do entulho.

3.4 MOVIMENTO DE TERRA

Toda a movimentação de terra deverá ser realizada pela CONTRATADA, baseada nas diretrizes do plano urbanístico e no bom nivelamento em relação à via urbana existente.

Será previamente acordado anteriormente com a FISCALIZAÇÃO os locais preferenciais para caixa de empréstimo e bota-fora, caso houver.

3.4.1 ESCAVAÇÕES

A Empreiteira deverá assumir os movimentos de terra que forem necessários para implantação da obra, conforme estabelecido no projeto, escalonando com compactação e drenagem para evitar erosão.

As escavações serão manuais ou com maquinário que a Empreiteira julgar mais conveniente, e terão a finalidade de adaptar as cotas constantes do projeto até encontrar terreno firme.

Deverá ser mantido um terrapleno que permita a implantação correta do projeto e que permita o mais perfeito escoamento das águas superficiais.

O processo a ser adotado dependerá da natureza do solo, sua topografia, dimensões e volume a ser removido ou alterado.

As áreas, quando não perfeitamente caracterizadas em plantas, serão regularizadas de forma a permitir, sempre, fácil acesso e perfeito escoamento das águas superficiais.

3.4.2 REATERROS E ATERROS COMPACTADOS



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

A área de nivelamento dos pisos, bem como os demais locais onde forem necessários, serão aterrados com material adequado e isento de matéria orgânica, devidamente molhado e apiloado de forma a permitir um assentamento perfeito do piso intertravado.

As operações de aterro e reaterro deverão ser executadas com material escolhido com terras sem detritos vegetais, em camadas de 20 cm (vinte centímetros), molhados e apiloados manual ou mecanicamente, de modo a serem evitados futuros recalques.

A Empresa deverá fornecer os aterros necessários na obra, podendo reaproveitar as terras de boa qualidade, provenientes das escavações (corte).

O trecho 1, da divisa até a portaria 1, deverá receber no mínimo 20 cm de aterro, para acerto de nível, já que o mesmo se encontra abaixo do nível da via, apresentando pontos alagadiços.

Sob nenhuma hipótese deve se admitir que qualquer escavação seja deixada aberta durante paralisações de construção, ou mesmo interrupções não previstas.

A conformação das camadas deve ser executada mecanicamente, devendo o material ser espalhado com equipamento apropriado e devidamente compactado por meio de rolos vibratórios. Deve ser obtido um conjunto livre de grandes vazios e engaiolamentos e o diâmetro máximo dos blocos de pedra deve ser limitado pela espessura da camada. Na execução de meios-fios, conjugados com sarjetas revestidas, desde que previstas no projeto, as saídas de água devem ser convenientemente espaçadas e ancoradas na banquetta e na saia do aterro.

3.4.3 ATERRO MANUAL DE VALAS COM SOLO ARGILO-ARENOSO E COMPACTAÇÃO MECANIZADA. AF_05/2016

O item remunera o fornecimento de equipamentos, materiais acessórios e mão de obra necessários para a execução de aterro, em área de bota-fora, sem controle de compactação, englobando os serviços: espalhamento do solo; homogeneização e compactação, sem controle tecnológico; nivelamento, acertos e acabamentos manuais.

Será aplicada camada de aterro com material argilo-arenoso com espessura de 20 cm antes da execução da calçada no trecho 1, da divisa até portaria 1. O aterro deverá ser compactado. Antes da aplicação da camada de aterro deverá ser realizada a remoção de entulhos, detritos, pedras, água e lama do fundo da camada existente. Quando necessária deverá ser procedida também a escarificação e ou umedecimento da camada existente, visando sua boa aderência à camada de aterro. O lançamento do material deverá ser feito em camadas sucessivas que permitam sua



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

compactação.

3.4.4 RECOMENDAÇÕES GERAIS

A execução dos serviços dar-se-á de acordo com as especificações e diretrizes da UFFS, contudo cabe destaque às seguintes orientações:

- 1) Deverão ser executados serviços preliminares, tais como: limpeza, remoção da camada de solo vegetal, na espessura média de 15cm, em consonância com as especificações gerais.
- 2) Os platôs devem ser executados de acordo com as cotas e níveis definidas nas plantas e que tenham como referência a via urbanizada. Qualquer alteração das cotas projetadas deverá ser comunicada à fiscalização antes da realização do serviço. As possíveis inconformidades com os níveis internos do terreno deverão ser adequados na área interna, com solução acordada com a fiscalização.
- 3) Para os materiais inservíveis e os de má qualidade deverá ser elaborado estudo específico para solução de disposição de terra em consonância com a fiscalização.
- 5) Todos os elementos gráficos e analíticos deste projeto deverão ser verificados por ocasião da execução das obras, a fim de dirimir eventuais dúvidas de locação ou de projeto, advindo de erros de desenho ou digitação.
- 6) Quando da execução do projeto, deverão ser obedecidas todas as Normas e Especificações Técnicas exigidas pela Fiscalização e órgãos competentes.
- 7) Os acessos devem ser protegidos da faixa de trabalho da obra por tapumes ou material equivalente definido pela fiscalização da obra.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.5 PAVIMENTAÇÃO

3.5.1 BLOCO DE CONCRETO

Os blocos de concreto deverão ser fornecidos por empresa devidamente aprovada pela Associação Brasileira de Cimento Portland, possuir 20x10x6 cm (CxLxA) mínima de 25 MPa, respeitar as cores, conforme detalhes da prancha de pavimentação.

Conforme modelo abaixo:



3.5.2 BLOCO DE CONCRETO- TÁTIL /ALERTA

Na pavimentação dos passeios serão aplicados blocos de concreto vibro prensado táteis de alerta (aplicados onde há mudanças de direção ou obstáculos) objetivando proporcionar mobilidade com segurança às pessoas com deficiência visual.

As placas de concreto deverão ser fornecidas por empresa devidamente aprovada pela Associação Brasileira de Cimento Portland, possuir 40 x 40 x 2,5 cm (CxLxA), esp. resistência mínima de 25 MPa e respeitar as cores, conforme detalhes da prancha de pavimentação e no caso de variação de tamanho e espessura, as diferenças serem compensadas na argamassa

Conforme modelo abaixo:



3.5.3 BLOCO DE CONCRETO - DIRECIONAL

Na pavimentação dos passeios serão aplicados blocos de concreto vibro prensado táteis do tipo direcional objetivando proporcionar mobilidade com segurança aos deficientes visuais, conforme projeto.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

As placas de concreto deverão ser fornecidas por empresa devidamente aprovada pela Associação Brasileira de Cimento Portland, possuir 40X40X2,5 cm (CxLxA) esp. resistência mínima de 25 MPa e respeitar as cores, conforme detalhes da prancha de pavimentação.



3.5.4 MODO DE COLOCAÇÃO

A pavimentação destes blocos de concreto intertravado será assentada conforme os passos abaixo:

- 1º Execução do meio-fio de concreto;
- 2º Nivelamento do local a serem colocados os blocos, com leito de pó de brita com espessura mínima de 10cm;
- 3º Camada de areia média nivelada de 5 cm;
- 4º Colocação dos blocos de concreto um a um, sendo que para os ajustes os blocos devem ser cortados com serra de disco;
- 5º Compactação dos blocos com sapo mecânico;
- 6º Colocar camada de areia fina sob os blocos já compactados, varrendo a areia para penetrar nas juntas, que devem variar de 2,5 a 3,0 mm

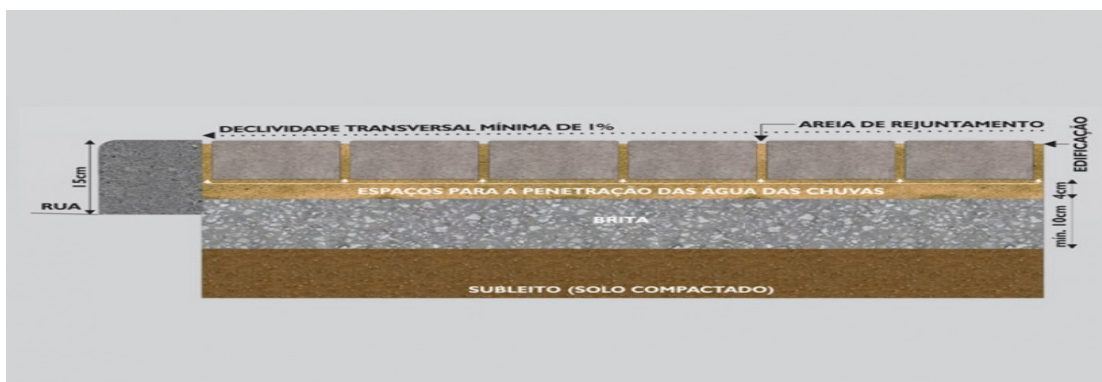
Obs: - Recomenda-se que a colocação dos blocos seja sempre feita a partir do nível mais baixo do terreno.

- Como os blocos têm um tamanho padrão, há necessidade de recortes para que eles fiquem bem encostados (travados) contra os meio-fios. Para isso, é preciso que seja medido o vão que falta e recortado um pedaço de piso no tamanho com uma serra mármore.
- Nunca utilizar placa vibratória depois do piso instalado;



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Segue modelo abaixo de colocação:



3.6 PISO DE CONCRETO ARMADO

Será executado piso em concreto armado nas sarjetas e as entradas das portarias. O concreto será 20 MPA, moldado in loco com espessura de 8cm, armado com tela eletrosoldada Q196, fio 5mm. Após a concretagem, manter o piso úmido por 4 dias, evitando o trânsito sobre a calçada. As atividades previstas para a execução dos passeios de concreto moldados in loco são as seguintes:

- Montagem das fôrmas e a colocação da armadura e lona plástica sobre o subleito compactado e base de material granular;
- Aplicação ou não de armaduras para evitar fissuras e resistir a esforços de tração;
- Lançamento, espalhamento e sarrafeamento do concreto;
- Desempeno da superfície e execução de juntas de dilatação.
- No acesso aos veículos, será assentado o piso intertravado sobre piso de concreto armado, assentado conforme descrição acima atendendo o item 6.12.4 da NBR 9050/2020

3.7 ASSENTAMENTO DE PISO TÁTIL CONCRETO

Piso Tátil para calçada e o piso de concreto intertravado junto das portarias será assentado sobre argamassa (1:3) rejuntado com cimento comum.

O contra piso deve ser executado com argamassa de cimento e areia média lavada no traço de 1/3 (1 saco de cimento / 3 carrinhos de areia), nivelado, sarrafeado e desempenado. Depois de seco



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

varrer tirando todos os resíduos para receber uma nata pastosa (PVA) espalhada com desempenadeira lisa de aço. Esta nata pastosa é composta por cimento, cola PVA e água, após a cura deve-se lixar e limpar devendo ficar bem liso e isento de poeiras, graxas e outros.

3.8 ASSENTAMENTO DE GUIA (MEIO-FIO)

3.8.1 GUIAS LIMITE VIA E PASSEIO

O assentamento de guia (meio-fio) de concreto pré-fabricado em trecho reto deverá ser executado conforme as especificações e Normas. Suas dimensões serão de 13.0cm de base superior, 15.0 cm de base inferior, 30.0 cm de altura e 100.0 cm de comprimento, específicos para uso em vias urbanas. Para o assentamento das mesmas deverá ser observado o seu alinhamento e nivelamento. Para tanto é recomendável que a base seja compactada e embolsadas nas costas com concreto entre suas juntas. O embolsamento deverá evitar que as mesmas se desloquem. Nos rebaixamentos das guias para acesso as rampas de acessibilidade atender item 6.12.7.3 da norma NBR 9050/2020 referente as inclinações, dimensões das abas laterais e o assentamento dos pisos táteis. Na portaria um, caso estiver já executado a faixa elevada do logradouro público, será suprimido a rampa de acesso, caso contrário, manter a proposto do projeto em questão.

3.8.2 GUIA PARA DELIMITAÇÃO DE JARDINS

O assentamento de guia (meio-fio) em trecho reto, confeccionada em concreto pré-fabricado, dimensões 39x6,5x6,5x19 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura), para delimitação de jardins, praças ou passeios. AF_05/2016

As guias serão enterradas no piso até a metade de sua altura, antes da colocação do colchão de areia. Todo serviço será realizado conforme normas técnicas.

3.9 SARJETAS

Deverão ser executadas sarjetas de concreto usinado, moldada in loco em trecho reto, 30



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

cm base x 15 cm altura. AF_06/2016. As sarjetas de concreto usinado, em trecho reto deverão ser moldadas no local da obra e deverão ser assentadas sobre terreno mecanicamente compactado de acordo com as normas técnicas nas áreas indicadas no projeto. O concreto deverá ser contido lateralmente por meio de formas de madeira assentadas em conformidade com os alinhamentos e perfis do projeto. O concreto deverá ter plasticidade e umidade tais que possa ser facilmente lançado nas formas, onde, convenientemente apiloado e alisado, deverá constituir uma massa compacta sem buracos ou ninhos. A mistura deverá ser executada por processos mecânicos. Antes do lançamento do concreto, deverão ser umedecidas a base e as formas. Nas formas, o concreto deverá ser convenientemente apiloado, de modo a bem se adensar sem vazios e falhas. Junto às paredes das formas, deverá ser usada uma ferramenta do tipo de uma colher de pedreiro, com cabo longo, que, ao mesmo tempo em que apiloa, afasta de junto das paredes as pedras maiores, produzindo superfícies uniformes e lisas. Após o adensamento, a superfície da sarjeta deverá ser modelada com gabarito e acabada com auxílio de desempenadeiras de madeira, até apresentar uma superfície lisa e uniforme.

3.10 BANCOS EM CONCRETO ARMADO

Os bancos devem ser feitos conforme detalhamento e dimensões do detalhe 1 do projeto arquitetônico, sendo confeccionado em forma de madeira, armado com ferro 10 mm e concretado com acabamento alisado conhecido como “cimento queimado”. Utilizar concreto 20 MPA. Desformar e retirar toda e qualquer madeira, prego e caso haja falhas na concretagem, estucar com nata de cimento e deixando a superfície homogênea e íntegra e recebimento de pintura selante incolor para concreto aparente, 2 demãos.

3.11 PINTURA

Será realizada pintura nos muros, portais de acesso e gradis junto do passeio público a ser executado. Antes da pintura deverá ser realizada limpeza de superfície com jato de alta pressão e em seguida aplicado selador acrílico

Os serviços de pintura serão executados por profissionais de comprovada competência. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas, secas e preparadas para o tipo de pintura a que se destina.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Aplicar cada demão quando a precedente estiver perfeitamente seca. Adotar-se-ão precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras nas superfícies não destinadas a pintura, como a pavimentação do passeio público, paisagismo, placas e mobiliário, etc.

Quando aconselhável, deverão ser protegidas com papel e fita adesiva ou outro processo adequado. Os respingos, que não puderem ser evitados, deverão ser removidos com emprego de solventes apropriados enquanto a tinta estiver fresca. Os trabalhos de pintura não poderão ser feitos em dias de chuva.

Pintura dos muros será realizado com TINTA ACRÍLICA de elasticidade superior a 100%, referência marca RENNER Frentes e Fachadas Emborrachada fosca ou marca SUVINIL Proteção Total fosca, ou outra marca de igual ou superior qualidade, em 02 demãos, sobre selador.

O gradil deverá ser limpo, seco e receber lixamento manual das superfícies antes da pintura. A pintura a ser aplicada nos gradis é do tipo tinta alquídica de acabamento (esmalte sintético brilhante) aplicada a rolo ou pincel sobre superfícies metálicas.

As cores deverão ser definidas junto à fiscalização da obra. Antes da execução de qualquer pintura e da compra da quantidade total do material, será submetida à aprovação da FISCALIZAÇÃO uma amostra sob iluminação semelhante e em superfície idêntica à do local a que se destina.

3.12 PLANTIO DE GRAMA

O terreno destinado ao plantio será inicialmente limpo de todo o material prejudicial ao desenvolvimento e manutenção da vegetação, removendo-se tocos, materiais não biodegradáveis, materiais ferruginosos e outros. Os entulhos e pedras serão removidos ou cobertos por uma camada de aterro ou areia de, no mínimo, 30 centímetros de espessura. No caso de se utilizar o processo de aterro dos entulhos, o nível final do terreno deverá coincidir com o indicado no projeto, considerando o acréscimo da terra de plantio na espessura especificada. A vegetação daninha será totalmente erradicada das áreas de plantio.

A grama será fornecida em placas retangulares ou quadradas, com 30 a 40 centímetros de largura ou comprimento e espessura de, no máximo, 5 centímetros. A terra que a acompanha deverá ter as mesmas características da de plantio. As placas deverão chegar à obra já podadas, retificadas, compactadas e empilhadas, com altura máxima de 50 centímetros, em local próximo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

à área de utilização, no máximo com um dia de antecedência.

A terra de plantio será de boa qualidade, destorroada e armazenada em local designado pela Fiscalização, no local de execução dos serviços e obras.

Após o nivelamento do terreno que receberá o plantio da grama, deverá ser espalhado uma camada de terra de plantio com aproximadamente 1,5 cm. Após a colocação da terra de plantio, as placas de grama serão assentadas por justaposição.

RECOMENDAÇÕES

- Após o início do plantio a área deverá ser regada diariamente através de mangueiras, nos primeiros 60 dias.
- As áreas que apresentarem falhas deverão ser substituídas e replantadas.
- Os gramados deverão estar concluídos pelo menos 20 dias antes do pedido de recebimento provisório da obra.

Nome Científico: ZOYSIA JAPONICA

Nomes Populares: Grama-esmeralda, Grama-zóisia, Grama-zóisia-silvestre, Zóisia

Família: Poaceae

Categoria: Gramados

Clima: Equatorial, Subtropical, Temperado, Tropical

Origem: Ásia, China, Japão

Altura: menos de 15 cm

Luminosidade: Sol Pleno

Ciclo de Vida: Perene

3.13 LIMPEZA PERMANENTE DE OBRA

Deverá ser removido todo entulho do local e o calçamento varrido. Áreas onde os pisos táteis foram colados, não poderão ter resíduos de argamassa ou qualquer resíduo que possa comprometer a saliência das peças.

No término da obra deverá ser efetuada a limpeza geral e a desmobilização, sendo a obra entregue em perfeitas condições de uso.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

3.14 AS BUILT E MANUAL DE OPERAÇÃO

O manual de operação deverá ser entregue conforme as NBR14037 e NBR5674 ao final da obra.

Antes da sua entrega provisória, a CONTRATADA deverá apresentar o respectivo como construído "*as built*" sendo que a sua elaboração deverá obedecer ao seguinte itens: representação gráfica, memorial descritivo e modificações.

A representação e descrição de como foi construído "*as built*" consistirá na expressão de todas as modificações, acréscimos ou reduções havidas durante a construção autorizadas pela SEO, cujos procedimentos tenham ocorrido de acordo com o previsto pelas disposições deste Memorial.

Após entrega dos referidos documentos, a obra será recebida em caráter provisório e definitivo, conforme artigo 73 da Lei 8.666/93.

Passo Fundo- RS, 06 de novembro de 2023.

Leandro Trizzini Moreira
Engenheiro Civil– CREA 61610803



**MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES Nº DOC (22) MEMORIAL DESCRITIVO - ARQ/2023 -
SEO (10.55)**

(Nº do Documento: 1)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 17/11/2023 11:16)

DAIANE REGINA VALENTINI

SECRETARIO

SEO (10.55)

Matrícula: ###769#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufff.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **1**,
ano: **2023**, tipo: **MEMORIAL DESCRITIVO E DE ESPECIFICAÇÕES**, data de emissão: **17/11/2023** e o código
de verificação: **df5af72645**